



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

07/11/2005



CVRD anuncia expansões de capacidade em bauxita e alumina

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) informa que foram aprovados os desenvolvimentos dos módulos 6 e 7 da refinaria de alumina de sua subsidiária ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil (Alunorte), e da segunda fase da mina de bauxita de Paragominas, ambas situadas no estado do Pará, Brasil.

A construção dos módulos 6 e 7 da refinaria, cada um com capacidade de produção anual de 935 mil toneladas de alumina, resultará em aumento da capacidade nominal de produção da Alunorte para 6,26 milhões de toneladas anuais (Mtpa), que desse modo se consolidará na posição de maior e mais moderna refinaria de alumina no mundo.

O valor total do investimento é estimado em US\$ 846 milhões, o que implica em capex por tonelada de capacidade bastante competitivo, mesmo diante da elevação de preços de equipamentos e da apreciação do real frente ao dólar norte-americano. O cronograma do projeto prevê início da produção para o segundo trimestre de 2008.

Atualmente, estão sendo desenvolvidos os módulos 4 e 5 da refinaria, o que proporcionará ampliação de sua capacidade nominal de produção de 2,5 Mtpa para 4,39 4 Mtpa. O início da produção desses módulos está programado para o primeiro trimestre de 2006, prevendo-se a conclusão do ramp-up para o terceiro trimestre de 2006.

O investimento previsto na segunda fase da mina de Paragominas, que expandirá sua capacidade de produção para 9,9 Mtpa de bauxita, está estimado em US\$ 196,1 milhões. A conclusão desse projeto está prevista para o segundo trimestre de 2008.

A primeira fase de Paragominas, que terá capacidade de produção de 5,4 Mtpa, encontra-se atualmente em desenvolvimento juntamente com a construção de um mineroduto de 244 km de extensão para transporte da bauxita produzida desde a mina até a refinaria de alumina em Barcarena, no estado do Pará. O mineroduto, o primeiro no mundo para a movimentação de bauxita, está dimensionado para uma capacidade de produção de 14,4 Mtpa, o que será alcançado na terceira fase de Paragominas. O início da produção da mina está previsto para o primeiro trimestre de 2007.

Os dois projetos aprovados são consistentes com a estratégia de negócios da CVRD para o alumínio, cujo foco é no crescimento orgânico de ativos no upstream da cadeia produtiva, baseado no aproveitamento de suas reservas de bauxita de alta qualidade e na capacidade de produção de alumina a custos extremamente competitivos no mercado global.

Mais informações



Carmem Oliveira

carmem.oliveira@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460

Nádia Farias

nadia.farias@vale.com

Parauapebas

+55 (94) 3327-4763

Tami Kondo

tami.kondo@vale.com

Marabá

+55 (94) 3327-4763

